

Vaticano diz sentir vergonha dos supostos abusos sexuais cometido por padres

Hélder Augusto, 17 de Agosto 2018



O Vaticano diz que sente vergonha e tristeza perante o suposto escândalo dos abusos sexuais cometidos por padres católicos nos Estados Unidos. Segundo o Procurador-geral do Estado da Pensilvânia, milhares de crianças teriam sofrido abusos durante um período de 70 anos.

Os abusos teriam sido escondidos através de uma campanha sistemática de encobrimento coordenada pelos bispos.

"Expressamos os nossos sentimentos relativamente a estes crimes horríveis em duas palavras que são "vergonha e tristeza". A Santa Sé leva muito a sério o relatório dos jurados da Pensilvânia. É claro que a Santa Sé condena o abuso sexual de menores", disse Greg Burke, porta-voz do Vaticano.

As primeiras revelações do escândalo datam de 2002. O Vaticano reagiu nesta quinta-feira depois da publicação do relatório do júri na última terça-feira. No final de Julho, o Papa Francisco aceitou a demissão do cardeal Theodore McCarrick, arcebispo de Washington, acusado de abusos sexuais contra um adolescente.

Outros elementos da hierarquia religiosa norte-americana foram forçados a demitirem-se por terem fechado os olhos ao escândalo.

<http://opais.sapo.mz/vaticano-diz-sentir-vergonha-dos-supostos-abusos-sexuais-cometido-por-padres>